

Cuidados especiais

Com o intuito de fazer com que o felino seja, também, o melhor amigo do veterinário, certificação americana autentica clínicas que promovem bem-estar exclusivo aos gatos

► GLAUCIA BEZERRA, DA REDAÇÃO
glauca.bezerra@curuca.org



Foto: banco de imagem C&G V F

O Cat Friendly Practice (CFP) é um programa desenvolvido pela Associação Americana de Medicina Felina (American Association of Feline Practitioners, AAFP Nova Jersey/Estados Unidos), com o intuito de melhorar o atendimento, tratamento, manejo, ambientação e demais características envolvidas na saúde e bem-estar dos felinos nas clínicas e hospitais.

A iniciativa visa analisar e fornecer ferramentas e estratégias de melhoria na qualidade do atendimento de gatos, bem como ambientação e redução do estresse durante a presença dos felinos nos estabelecimentos externos.

"O programa Cat Friendly Practice é um processo de auto-avaliação, em que o primeiro passo é rever uma lista de verificação de comportamento felino e medidas para a prática veterinária. Um manual, *Creating a Cat Friendly Practice*, também é fornecido, contendo orientações úteis e recomendações sobre como incorporar na prática técnicas amigáveis ao manejo do gato. O programa CFP contém as ferramentas para a execução de integrar uma perspectiva felina envolvendo as normas necessárias para elevar cuidados para gatos. Ele prepara as práticas com as ferramentas, recursos e informações para melhorar o tratamento, manipulação e cuidados de saúde geral dos gatos", explica a diretora Executiva da AAFP, Heather O'Steen.

"Há um reconhecimento enorme que, enquanto os gatos representam o maior percentual de animais de companhia em casas, suas visitas ao veterinário em busca de bem-estar ou outros tipos de cuidados são muito mais baixos quando comparado aos cães. O resultado mais importante da participação neste programa é a possibilidade de criar e manter relações de confiança entre os veterinários e donos de gatos. Com credibilidade, vem à oportunidade de indicar o melhor tratamento possível, e alcançar resultado eficaz para o paciente, cliente e a prática veterinária", salienta a ex-presidente da AAFP e atual membro da CFP Força Tarefa, Elizabeth Colleran.

A AAFP desenvolveu em parceria com a Sociedade Internacional de Medicina Felina (ISFM, sigla em inglês) os programas Cat Friendly Practice e Cat Clinic Friendly, que são duas ações paralelas executadas por cada organização. O programa Cat Friendly Practice é realizado nas Américas do Norte e Sul, e o Cat Clinic Friendly da ISFM é executado na Europa, Oceania, Ásia e África.

"Os donos de gatos que têm uma experiência desagradável durante a consulta não voltam para continuar o tratamento", pontua Colleran e completa que o principal objetivo do programa é contribuir para a diminuição de estresse de gatos associado à experiência traumática durante uma visita ao veterinário, tanto para felinos e seus tutores. "A experiência para os proprietários de gatos começa antes de chegar à prática com a tentativa de encurralar seu gato, capturá-los de debaixo de uma cama, lutando para levá-los para a transportadora e, em seguida, o choro por todo o caminho até a clínica".

A AAFP desenvolveu o programa CFP para ajudar a tornar as práticas veterinárias felinas mais amigáveis, tanto no ambiente físico da prática e da maneira em que a assistência médica é entregue. "Ele mostra uma prática empenhada em fornecer a melhor experiência e diminuir o estresse para os proprietários e seus gatos", frisa O'Steen.

O programa auxilia os veterinários na melhoria do atendimento clínico, à medida que as práticas são realizadas de acordo com o CFP, eles terão a oportunidade de avaliar as abordagens e os cuidados prestados aos seus pacientes felinos. "Examinar a prática, ambiente e equipamentos, considerando as necessidades específicas dos gatos, desenvolver habilidades para a compreensão de comportamentos felinos sutis, as necessidades distintas destes animais, diminuindo o estresse em torno da nomeação, e manipulação das competências comportamentais felinas, avaliar e implementar as habilidades práticas, formação e educação além de compreender a importância de ser reconhecido como um profissional preocupado com o bem-estar do paciente", destaca O'Steen.

"Melhorias durante as visitas clínicas aumentará a adesão em questões de saúde da comunidade felina, incluindo vacinação, prevenção de parasita e redução de zoonose. A detecção precoce da doença permitirá uma intervenção mais bem sucedida", completa Colleran.

Demonstrar cuidado com o tutor, ouvindo as suas preocupações e educando-o sobre as necessidades de seus gatos resulta em uma diferença considerável para a disposição do cliente em aceitar e seguir as recomendações médicas. Um dos objetivos do CFP é criar uma parceria entre o dono e a prática amigável, de modo que ambos estejam ativamente envolvidos em prol da saúde do felino. "Os proprietários sentirão que os veterinários buscam compreender suas necessidades e as de seus amados companheiros. Aumentando, assim, a confiança



Foto: divulgação

HÁ UM RECONHECIMENTO ENORME QUE, ENQUANTO OS GATOS REPRESENTAM O MAIOR PERCENTUAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA EM CASAS AMERICANAS, SUAS VISITAS AO VETERINÁRIO EM BUSCA DE BEM-ESTAR OU OUTROS TIPOS DE CUIDADOS SÃO MUITO MAIS BAIXOS QUANDO COMPARADO AOS CÃES”

HEATHER O'STEEN
DIRETORA EXECUTIVA DA AAFP

para o retorno clínico", simplifica Colleran.

"Nos Estados Unidos, existem milhões de gatos a mais que cachorros vivendo nas residências, mesmo assim, sua frequência em clínicas veterinárias ainda é bem menor. Muitos especulam que a densidade populacional exerce um fator importante para este dado, como alguns acreditam que este animal seja mais fácil para criar em apartamentos, condomínios e áreas de grande população. Há também uma percepção de que os gatos são de manutenção mais baixa do que os cães", enfatiza O'Steen e finaliza que por este motivo é preciso cuidar bem

deste pet que se torna cada dia mais presente na vida doméstica.

A pouca procura por médicos veterinários pelos tutores de felinos é uma realidade também no Brasil, como afirma o consultor em atendimento especializado em Medicina Felina, professor da Universidade Metodista de São Paulo (SP), coordenador do curso de Aprimoramento em Medicina Felina do Centro de Treinamento em Anatomia e Cirurgia Veterinária (Cetac, São Paulo/SP) e proprietário da Gattos – clínica especializada em Medicina Felina, Alexandre Daniel. "Esta é uma dificuldade em países do mundo" »



“As experiências desagradáveis fazem com que não haja retorno à clínica”
Elizabeth Colleran

melhorando com isso a frequência de atendimento da espécie”.

Aqui no Brasil a clínica Gattos (São Paulo/SP) foi a primeira a ser reconhecida com o Cat Friendly Practice. “A população de felinos tem crescido vertiginosamente nos últimos anos. Conseguir o reconhecimento e a aprovação do programa consiste em comprovar que a clínica/hospital possui políticas de redução de estresse, treinamento da equipe em técnicas de mínimo estresse, atualização em medicina felina e ambientação direcionada para a espécie. Ela atesta que a clínica possui diferencial para o atendimento dos felinos, sempre visando seu bem-estar”, afirma o proprietário.

Segundo Daniel, o tutor de gatos nem sempre é orientado sobre a importância da medicina preventiva, vacinação e alterações comuns nestes animais. “Muitas vezes, acham que a vacinação desnecessária (por não sair de casa), ou interpretam o fato do animal estar ficando ‘mais parado’ como se fosse uma alteração secundária à idade e, muitas vezes não é. Isso faz com que sempre procurem atendimento nos casos em que o animal já se apresenta bastante comprometido, diminuindo as chances de tratamento correto e com sucesso”, alerta Daniel.

Outro ponto destacado pelo veterinário

todo. Inclusive, o programa do Cat Friendly Practice (CFP) foi criado para melhorar a visibilidade das clínicas frente ao atendimento diferenciado de gatos,



Fotos: divulgação

“

TER AMBIENTES DIRECIONADOS AO ATENDIMENTO DE GATOS, COM MÉTODOS DE REDUÇÃO DE ESTRESSE E MANEJO NA CLÍNICA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, PARA QUE O CLIENTE FIQUE SATISFEITO E TRANQUILO COM O QUE ESTÁ SENDO FEITO COM SEU GATO DURANTE A PASSAGEM PELA CONSULTA”

ALEXANDRE DANIEL
ESPECIALISTA EM MEDICINA FELINA

CAT FRIENDLY PRACTICE

Hoje o Brasil conta com cinco instituições certificadas pelo programa CFP, para saber quais são estas clínicas acesse o site da instituição pelo QR Code abaixo, e acompanhe suas novidades pelas mídias.

Facebook: www.facebook.com/catvets

Twitter: www.twitter.com/catvets

YouTube: www.youtube.com/IAAFPcatvets



Clínica Especializada em Medicina Felina



AMERICAN
ASSOCIATION OF
FELINE PRACTITIONERS

é que os donos são refratários a tirar seus animais de casa, por identificar como uma atividade estressante, com o animal ficando muito assustado com barulhos, cachorros e outros pontos na clínica/hospital. “O programa CFP visa atestar aos tutores que condições como o estresse excessivo nos ambientes reconhecidos será consideravelmente diminuído, estando o animal com uma equipe preparada para minimizar esses fatores, diminuindo também o desconforto do guardião frente a certos procedimentos”.

Para o proprietário esta certificação corresponde a um diferencial de qualidade, visto que com a popularidade do programa, clientes cada vez mais exigentes procuram clínicas com diferenciais para levar seus animais, e destaca as mudanças obtidas. “Ele envolve uma série de medidas obrigatórias, como salas de espera e de atendimento específicas para gatos, espaços de internação também distintos, entre outros atributos. Mas vale a pena, pelo diferencial e confiança na qualidade do programa. Remete que seu espaço de trabalho é voltado ao bem-estar e tranquilidade dos gatos, bem como a equipe preparada especificamente no atendimento desta espécie”. ■